DESTINO QUE *encanta* VISITANTES

Pessoas que vêm à capital se admiram e se surpreendem com os monumentos, a arquitetura única e a hospitalidade brasiliense. Turistas passam pela cidade com a certeza de que ela é muito mais do que política

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

» GIOVANNA KUNZ
» LEONARDO RODRIGUES*
» MARCELO THOMPSON FLORES*
» MARIANA SARAIVA

Leita pelo jornal americano *The New York Times* como a única cidade do Brasil na lista dos 52 melhores destinos turísticos para conhecer em 2024, Brasília continua encantando os turistas com uma arquitetura moderna e planejada. Mesmo não sendo um local tão presente na rota dos viajantes como as cidades litorâneas, a capital federal conquista os visitantes com monumentos, ambiente organizado e uma rota gastronômica diversa.

Visitante assíduo de Brasília, Gilberto Milú, 70 anos, está na capital federal pela 12ª vez. Agora, o morador de Teresina (PI), trouxe uma excursão religiosa para conhecer a Catedral de Brasília. “É um ponto de religiosidade e o intuito da nossa viagem é visitar santuários pelo Brasil”, conta.

Além de a igreja ser um local de visita obrigatória, quando está na cidade para rever os familiares, Gilberto e a esposa, Sônia, gostam de sair para se divertir um pouco em restaurantes e bares. No entanto, o que mais chama a atenção dele são as singularidades do Plano Piloto. “A área central passa uma boa impressão pela organização e pela cidade continuar original. Nos bairros, a gente vê a limpeza, a gentileza das pessoas e o fluir do trânsito.”

Apaixonada pela Catedral, pela Ponte JK e pela Praça dos Três Poderes, Ana Gonçalves é moradora de Palmeira do Piauí, e visita Brasília para ver a família. Apesar da saudade ser a maior motivação das viagens, ela considera Brasília linda. “A cidade é muito boa, especialmente pela limpeza e pela organização”, destaca Ana Gonçalves.

“Estou gostando muito da cidade. Os monumentos são lindos, dá vontade de conhecer todos”, disse, animado, Pedro Vier, 24, estudante de economia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs). Gaúcho de Porto Alegre, ele aproveitou a ida a um congresso em Goiânia para dar um pulinho na capital do país e ficou fascinado com o que encontrou.

Patrimônio poético

Brasília tem esse poder: encanta quem chega. Tombada como Patrimônio Cultural da Humanidade pela Unesco, conhecida por sua arquitetura singular e pelo céu de um azul quase poético, a cidade costuma surpreender visitantes do Brasil e do mundo. Muitos desembarcam sem saber o que esperar e partem apaixonados. Os motivos que trazem os turistas são diversos: o desejo de conhecer a capital federal, a curiosidade pelas curvas ousadas de Oscar Niemeyer, a admiração pelo traçado urbano futurista de Lúcio Costa. Há também

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

O casal Rodrigo Vaz e Marlice Schwartz veio diretamente de Curitiba

aqueles que vêm para eventos e aproveitam para conhecer melhor o quadrado. E, ao chegarem, descobrem ainda mais: arte, cultura, gastronomia, história e uma natureza generosa que se mistura com concreto.

Segundo o Observatório de Turismo, o Aeroporto Internacional de Brasília recebeu, no último ano, quase 10 milhões de passageiros, sendo mais de três milhões em desembarques nacionais. Entre eles, estava o mineiro Matheus Lacerda, 18 anos, estudante de arquitetura em Belo Horizonte. Ele escolheu passar as férias de julho na capital do país, aproveitando que o tio mora aqui. “Brasília é a cidade de mais legal que já visitei quando o assunto é turismo”, contou. “A arquitetura daqui é muito diferente. Fico analisando tudo. A Catedral é uma das mais bonitas que já vi”, diz.

Para muitos, Brasília é como um museu a céu aberto. Os prédios imponentes, como o Congresso Nacional, o Palácio da Alvorada, a Catedral e o Itamaraty, impressionam pela grandiosidade. Mas o que conquista mesmo são os parques arborizados, o ritmo mais calmo e a simpatia do povo candango.

De Curitiba (PR), Rodrigo Vaz, 46, está em Brasília pela quarta vez para participar do Capital Moto Week. No entanto, desta vez, ele trouxe a mulher, Marlice Schwartz,

44, que tem adorado fazer passeios turísticos. “Fomos ao Lago Paranoá e achei fantástico. Nós pegamos o barco e fomos ver a Ponte JK”, conta Rodrigo.

A comida do quadrado também encantou o casal, que achou as opções de restaurantes gostosas e acessíveis. Além disso, eles visitaram a Catedral, o Palácio do Planalto e a Torre de TV. “Eu gostei da cidade, achei limpa e bonita”, diz Marlice Schwartz.

Leandro Dantas, 32, gerente de supermercado em São Bento (PB), também veio passar uns dias e matar a saudade do lugar onde viveu. “Morei em Samambaia por um tempo. Agora, de volta, vejo que muita coisa mudou. A cidade está muito boa, bem organizada”, avaliou. Em poucos dias, visitou o Park Shopping, a Rodoviária do Plano Piloto, o Museu Nacional e ainda planeja conhecer a Catedral. “A cidade é linda e bem cuidada”, completou.

Moradora de São Paulo, Angela Nascimento, 46, ficou cinco dias na cidade com os filhos. Ela escolheu Brasília para fugir do frio paulista, mas disse que a surpresa foi maior do que esperava. Ficou fã do Lago Paranoá, e também conheceu a Biblioteca Nacional, o Sesi Lab, a Catedral, o Palácio do Planalto e o Congresso Nacional. “Foi uma viagem histórica para meus filhos. Brasília tem estrutura, os preços são bons, e o atendi-

Leonardo Rodrigues/CB/DA Press

O estudante Pedro Vier veio do Rio Grande do Sul conhecer a cidade

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Sônia, entre a filha Isabela e o marido, Gilberto: turistas do Piauí

mento, excelente. O que falta mesmo é divulgação. Muita gente nem imagina o quanto a cidade é incrível”, avaliou.

Incentivo

Segundo a Secretaria de Turismo do Distrito Federal (Setur-DF), há diversas ações em andamento para valorizar e impulsionar o setor. Uma das principais é a coleção Rotas Brasília, que organiza a cidade em segmentos: turismo cívico, cultural, gastronômico, de aventura e religioso.

Outro destaque é o City Tour Cívico gratuito, lançado em abril para comemorar o aniversário da cidade. Com duração de duas horas, o trajeto passa por pontos emblemáticos da capital.

Além disso, a secretaria tem atuado para fortalecer o turismo arquitetônico, ampliando a presença em feiras nacionais e internacionais. Há o compromisso de descentralizar o turismo, promovendo as belezas das regiões administrativas, como Planaltina, Ceilândia, Lago Oeste e Sobradinho. “Criamos projetos específicos para receber influenciadores e produtores de conteúdo, oferecendo estrutura e experiências completas que mostrem Brasília como destino turístico. A cidade é moderna, fotogênica e plural, e queremos que o mundo veja isso”, destacou a pasta, em nota.

Desafios

A professora Ângela Teberga de Paula, 36, docente do curso de turismo da Universidade de Brasília (UnB), explicou que o crescimento do setor turístico é real e importante para a economia local, lembrando que os dados da Inframerica apontam um aumento significativo de voos e passageiros no Aeroporto de Brasília.

Para Ângela, o destaque não está apenas no turismo cívico. “Hoje, há também um fortalecimento do turismo ecológico, cultural e étnico, como o roteiro Brasília Negra. Além disso, Brasília já é o terceiro maior polo gastronômico do país, atrás de São Paulo e Rio. A cozinha do cerrado, com frutos típicos da região, vem ganhando espaço nos cardápios e valorizando a identidade local”, pontuou.

Apesar do avanço, ela alerta para a necessidade de políticas públicas mais robustas. “Brasília depende quase exclusivamente do transporte rodoviário, sem investir em transporte ferroviário. É preciso pensar em mobilidade, na valorização dos trabalhadores do turismo, na proteção da cultura local e na preservação ambiental. Não dá para crescer a qualquer custo”, avaliou.

*Estagiários sob a supervisão de Malcia Afonso e Patrick Selvatti

Aeroporto

O Aeroporto Internacional de Brasília Presidente Juscelino Kubitschek foi eleito o quarto melhor do mundo em ranking feito pela plataforma *AirHelp* — especializada em assistência a passageiros. No ano passado, o terminal ficou em quinto lugar. A nota final do aeroporto da capital brasileira foi de 8,47. Entre os critérios avaliados, pontualidade dos voos; satisfação dos passageiros; e qualidade de alimentação e lojas. Brasília também é a única cidade do país no top 10 da lista.

Tour cívico

Moradores e turistas podem desfrutar de um city tour cívico gratuito em Brasília. É preciso fazer um agendamento prévio no site brasiliareceptivo.com.br, mas também há possibilidade de encaixe, conforme a disponibilidade de vagas. Os ônibus saem do estacionamento norte da Torre de TV, de terça-feira a domingo, em quatro horários: 10h, 12h, 14h e 16h30. Cada tour tem um limite de 36 pessoas. O percurso dura, em média, duas horas. No caminho estão alguns dos principais pontos históricos, culturais e arquitetônicos da capital. Todos os veículos têm acessibilidade, e as visitas são acompanhadas por guias de turismo.

Atendimento

Brasília conta com três centros de atendimento ao turista (CAT):

- » **Aeroporto** (Aeroporto Internacional de Brasília)
- » **Casa de Chá** (Praça dos Três Poderes)
- » **Terminal Rodoviário** (Rodoviária Interestadual de Brasília)

Três Poderes

A Praça dos Três Poderes, um dos principais cartões-postais de Brasília, continua fechada para visitação pública por tempo indeterminado desde a decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). A exceção é a Casa de Chá, que segue funcionando normalmente e recebeu liberação especial para atendimento ao público.